

III Encontro de Práticas e Debates em Agricultura Sustentável

CRUZ, Patrícia Postali. patyznhapc@hotmail.com; OLANDA, Gabriela Berguenmaier de. gabiolanda@hotmail.com; CENCI, Rômulo. romulocenci@hotmail.com.
Universidade Federal de Pelotas

Resumo

O Grupo de Agroecologia da Universidade Federal de Pelotas promoveu o III Encontro de Práticas e Debates em Agricultura Sustentável, que ocorreu nos dias 14, 15, e 16 de novembro de 2008 na Colônia de Pescadores da Z3, localizada no município de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Participaram agricultores, integrantes dos apoiadores, profissionais e estudantes de várias áreas, com o intuito de discutir e praticar o tema do Encontro, sendo que foi enfatizada a discussão em torno da agricultura ecológica, nos diversos âmbitos de sua aplicação. Projetos de extensão com essa característica, baseado em discussões e vivências são importantes para a construção da Agroecologia, visto que é uma ciência nova com uma perspectiva interdisciplinar de trabalho e de conhecimento. Dessa forma, foi observado o valor do conhecimento e da autonomia que o agricultor ecológico tem sob a sua produção e, conseqüentemente, a importância de ter espaços que propiciem esse contato direto com o trabalhador rural.

Palavras-chave: Agroecologia. Vivência. Grupos.

Contexto

A realização do Projeto surgiu primeiramente com o intuito de dar continuidade a primeira e a segunda edição do Encontro de Práticas e Debates em Agricultura Sustentável, onde o primeiro ocorreu no município de Eldorado - RS, Brasil, no ano de 2004, organizado pelo Uvaia (Grupo de Agroecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, Brasil) e o segundo ocorreu no ano de 2006, no município de Pelotas - RS, Brasil, organizado pelo Gae (Grupo de Agroecologia da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas - RS, Brasil).

A decisão de realizar o terceiro Encontro novamente na cidade de Pelotas – RS foi promulgada durante a plenária final do 51º Congresso Nacional dos Estudantes de Agronomia realizado entre os dias 20 a 27 de julho de 2008 na cidade de Porto Alegre – RS, sendo que o Grupo de Agroecologia da UFPel (Universidade Federal de Pelotas) ficou novamente responsável pela organização do Encontro. Neste Congresso os estudantes da região Sul sentiram a necessidade de realizar novamente o encontro, visto que teria no ano seguinte Congressos expressivos para o avanço da Agroecologia, dentre eles o CBA (Congresso Brasileiro de Agroecologia) e o ERA (Encontro Regional de Agroecologia da Região Sul). Logo, o III Encontro de Práticas e Debates em Agricultura Sustentável veio de certa forma, para articular os grupos de agroecologia da região sul.

O Grupo de Agroecologia da Universidade Federal de Pelotas, também constatou que era de suma importância oportunizar trocas de experiências e discussões entre estudantes, profissionais de diversas áreas, produtores e entidades apoiadoras locais, com a mesma convergência de propósitos, no caso a Agricultura Sustentável. Além disso, o grupo objetivou com este projeto mostrar a realidade local da produção ecológica aos participantes, a fim de construir o conhecimento em conjunto com os agricultores.

Neste sentido, segundo Chambers (1983), a agroecologia fornece as ferramentas metodológicas necessárias para que a participação da comunidade venha a se tornar a força geradora dos objetivos e atividades dos projetos de desenvolvimento. O objetivo é que os camponeses se

tornem os arquitetos e atores de seu próprio desenvolvimento.

Descrição da Experiência

Esta experiência iniciou através de um Projeto de Extensão do Grupo de Agroecologia promovido pela Universidade Federal de Pelotas, resultando no III Encontro de Práticas e Debates em Agricultura Sustentável, que ocorreu nos dias 14, 15, e 16 de novembro de 2008 no Ecocamping Municipal de Pelotas, situado na Colônia de Pescadores da Z3, no município de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Durante os três dias do corrente encontro, participaram estudantes de diferentes Universidades, a comunidade local, Professores da Universidade Federal de Pelotas e da Universidade Federal de Santa Maria, agricultores e integrantes dos apoiadores: ARPASUL (Associação Regional de Produtores Agroecológicos da Região Sul), Cooperativa Teia Ecológica, Cooperativa Sul Ecológica, Rádio Com (Rádio Comunitária de Pelotas), MTD (Movimento dos Trabalhadores Desempregados), MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), SQA (Secretaria de Qualidade Ambiental), CAPA (Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor), CPT (Centro Pastoral da Terra), MPA (Movimento dos pequenos agricultores), Coletivo Tranca Rua e Centro Coronilha de Agroecologia.

As atividades desenvolvidas no decorrer do encontro foram diversas, entre as quais, podemos citar a apresentação de palestras com diferenciados temas, tais como: “Princípios da Agroecologia”, “Avanço das monoculturas arbóreas na metade Sul do Rio Grande do Sul”, “Sistemas Agroflorestais”, “Agricultura urbana e a experiência do MTD”, “Alimentação ecológica” e “O homem e a terra”. Sendo que, entre os palestrantes havia professores universitários, agricultores, profissionais ligados à área agrária e social, além de militantes de movimentos sociais. Essa diversidade de palestrantes ocorreu a fim de proporcionar uma construção de conhecimento de “baixo para cima” utilizando os recursos já disponíveis: a população local, suas necessidades e aspirações, seu conhecimento agrícola e recursos naturais autóctones (ALTIERI, 1998).

Neste mesmo sentido, foram feitas apresentações audiovisuais referentes ao tema do encontro e rodas de discussão, sendo que como atividades culturais, foram realizadas oficinas de teatro, percussão, capoeira de angola, comercialização de alimentos alternativos e produtos artesanais e distribuição de mudas produzidas no Sistema Agroflorestal no qual trabalha o GAE (grupo de Agroecologia). O objetivo dessas atividades culturais foi promover uma maior interação entre os participantes e tornar o Encontro um espaço com os mais diversificados tipos de atividades, a fim de ampliar a vivência dos participantes durante as atividades propostas.

Como forma prática do Encontro, foi realizada uma visita em Assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Desempregados, localizado no Bairro Sanga Funda, município de Pelotas. A escolha por este espaço não ocorreu por acaso, o bairro tem como característica predominante às atividades rurais, tendo como base de trabalho as hortas periurbanas. Essas hortas são utilizadas tanto para melhorar a realidade socioeconômica das famílias quanto auxiliam na melhoria da qualidade de vida nas cidades. A visita proporcionou aos participantes observar que as produções de hortas não se encontram restritas aos lugares mais isolados no campo, mas sim que podemos começar a mudar nossas práticas consumistas produzindo parte do nosso alimento na própria cidade. Segundo Monteiro e Monteiro (2006) a globalização expõe ao cenário mundial o crescimento excessivo das zonas metropolitanas e o declínio populacional das zonas rurais, sendo assim as hortas urbanas se tornam uma alternativa para diminuir essa desigualdade.

A alimentação do III Encontro de Práticas e Debates em Agricultura Sustentável foi em sua maior

parte doada e baseada na produção local dos alimentos de base ecológica. Essa iniciativa é característica dos Encontros que o GAE (Grupo de Agroecologia) realiza, vista como uma necessidade, a fim de demonstrar aos participantes que é possível uma alimentação com maior qualidade através dos produtos de base ecológica e, também, para conhecerem melhor a produção local desse tipo de alimento. Além disso, o peixe consumido durante os três dias do Encontro foi obtido dos pescadores artesanais da Colônia de Pescadores da Z3. As responsáveis pelo preparo da comida foram as mulheres integrantes do MTD (Movimentos dos Trabalhadores Desempregados).

Resultados

Os resultados do III Encontro de Práticas e Debates em Agricultura Sustentável foram muito satisfatórios. Participaram das palestras, atividades culturais e vivência aproximadamente 100 pessoas direta e/ou indiretamente, quantidade que superou as 40 vagas inicialmente disponibilizadas para inscrição. A realização do Encontro proporcionou um crescimento valorativo moral e a soma de conhecimentos acerca do tema proposto ao Grupo de Agroecologia da Universidade Federal de Pelotas, visto que muitas foram as trocas de experiências desde a organização do evento até a sua realização.

A articulação do Encontro foi ótima para a conjuntura local, pois todas as entidades que trabalham pela causa agroecológica se prontificaram em ajudar de várias formas: disponibilização de alimentação, apoio financeiro, apoio cultural, além disso, todos os palestrantes participaram gratuitamente.

Dessa forma, a descrição dessa experiência remonta a todos os leitores a importância que um evento com esse caráter articulado com os agricultores tem para a formação do conhecimento de todos os participantes. Esse tipo de experiência é indispensável para quem quer lutar por uma mudança na forma de produção e, principalmente, na forma de produzir conhecimento.

Agradecimentos

O GAE (Grupo de Agroecologia de Pelotas) agradece a todos as pessoas que fizeram esse evento ser realizado, em especial aos apoiadores como a ARPASUL (Associação Regional de Produtores Agroecológicos da Região Sul), a Cooperativa Sul Ecológica e ao Wolkman pelo arroz biodinâmico disponibilizado.

Referências

ALTIERI, M. *Agroecologia: dinâmica produtiva da agricultura sustentável*. Porto Alegre, 1998. 33 p.

CHAMBERS, R. *Rural development: putting the last first*. London: Longman, 1983. 246 p.

MONTEIRO, J. P. R.; MONTEIRO, M. S. L. Hortas comunitárias de Teresina: agricultura urbana e perspectiva de desenvolvimento local. *Revista Iberoamericana de Economía Ecológica*, Barcelona, v. 5, p. 47-60, 2006.